

Deu no...

Apoio das agências de notícia

DA REDAÇÃO

As agências internacionais noticiaram ontem a saída de Marina Silva do Ministério do Meio Ambiente, imediatamente após a divulgação pelos sites de informação brasileiros de que ela havia deixado o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O pedido de demissão de Marina foi visto como o desfecho de uma sucessão de episódios que desagradaram à ministra.

“A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, pediu demissão ontem, pondo fim

a um tortuoso mandato de seis anos que a colocou em conflito com desenvolvimentistas na Floresta Amazônica”, afirma a agência norte-americana *Associated Press* em matéria intitulada “Ministra do Meio Ambiente brasileira que combateu desenvolvimentistas da Amazônia pede demissão”.

“Silva não disse por que ela estava deixando o cargo, de acordo com a sua portavoz, Jandira de Almeida Gouveia. Mas ambientalistas chamaram a demissão da ex-seringueira e ardente defensora da floresta de retrocesso”, afirma a AP. A agência *Reuters* afirma que Marina “opôs-se sem sucesso a muitos grandes projetos de infra-estrutura na Amazônia”. A agência de notícias alemã DPA afirmou que a ministra era considerada “um pilar no combate à destruição da Floresta Amazônica”.